

## Sessão 03: Figuras do Feminino

---

### RESUMOS

#### UM PROGRAMA DE LIQUIDAÇÃO DE FALTA: AS “CONTRA-AMÉLIAS” DO BAILE *FUNK*

Sonia Mariza MARTUSCELLI

soniadanilo@yahoo.com.br

Esta abordagem está centrada nos papéis assumidos pelo gênero feminino na *cultura funk*. Para tanto, analisou-se o discurso presente em letras de música, bem como a conjunção desses discursos com efeitos de sentido produzidos pela sonoridade do “pancadão”, além de imagens representativas desse universo. Observou-se que, do ponto de vista dos papéis femininos assumidos pelos sujeitos desse gênero, prevalece a antiga representação da Amélia – “a mulher de verdade” –, à qual se contrapõe a mulher fatal ou a “contra-Amélia”, movida pela paixão da vingança, num programa de liquidação da falta.

#### O FEMININO EM *MEDEIA* E *GOTA D'ÁGUA*: UMA LEITURA SINCRÔNICA

Marcela Ulhôa Borges MAGALHÃES

marcelacfj@hotmail.com

Partindo da máxima poundiana de que um clássico é clássico não porque esteja conforme a certas regras estruturais ou se ajuste a certas definições, mas porque mantém certa juventude eterna e irreprimível, propomo-nos a refletir sobre as relações interdiscursivas e intertextuais entre as obras *Medeia*, de Eurípedes, e *Gota d'Água*, de Chico Buarque e Paulo Pontes, enfocando a construção das figuras femininas a partir de princípios teóricos da semiótica greimasiana. Para tanto, pensaremos a tradição como organizada de modo a revitalizar-se nas enunciações do presente, adquirindo um sentido sincrônico que possibilita novas leituras, na atualidade, de precursores do passado.

## O SIMULACRO DE MULHER *NOVA*

MARIA PAULA PIOTTO DA SILVEIRA GUIMARÃES

paulapiotto@terra.com.br

A mulher *NOVA* é o edifício da mulher emancipada e de costumes liberados, ou, ao contrário, a revista aposta na manutenção dos valores e na reificação feminina? A construção da identidade feminina nos textos verbo-visuais da revista *NOVA* e a produção de sentido, a partir da relação intersubjetiva do sujeito da enunciação e do sujeito do enunciado, são o cerne desta investigação. A pesquisa foca as leitoras na faixa etária de 30 anos, em uma publicação que há trinta anos presentifica um simulacro de mulher *NOVA* e que remete ao fato de que “[...] enquanto os simulacros encontram quem os adote, nascem os ‘sujeitos’ que os assumem” (Landowski, 1992, p. 172).

